

ANÁLISE HISTÓRICA DO JORNALISMO IMPRESSO NA CIDADE DE PONTA GROSSA DE 1893 A 1945

Autores

*FELIPE SIMAO PONTES
SERGIO LUIZ GADINI*

*Aluno Graduação Outra Instituição
Docente Outra Instituição*

Introdução

A pesquisa apresenta uma análise dos principais meios de comunicação impressos existentes na cidade de Ponta Grossa (PR) do final do século XIX e primeiras décadas do século XX, especialmente o jornal Diário dos Campos. O referido estudo envolve um mapeamento histórico que leva em consideração a linha editorial, forma de composição textual, marcas discursivas, gêneros predominantes, periodicidade, público-alvo, alcance e influência social dos respectivos periódicos. O texto apresenta ainda algumas características em torno dos modos como a imprensa participava da vida social, política e cultural da região possibilitando compreender a visão de progresso dos jornalistas, a função de normalizar e educar imbuído à imprensa e, principalmente, as articulações políticas de combate a ociosidade, a mendicância e a prostituição que tomavam materialidade em textos dos jornais da cidade.

Objetivo

Reconhecer como os jornais de Ponta Grossa do final do século XIX e início do século XX participavam da vida pública interferindo em questões da política, economia, cultura, trabalho, religião, nas relações cotidianas, na conversa de vizinhos, nas mobilizações sociais, na moral e nos "bons costumes".

Metodologia

O pesquisador imprime uma visão sobre o passado constituída pelo aporte metodológico de seleção e de direcionamento do olhar. A esse momento, pode-se destacar a escolha do referencial teórico, as leituras e a bibliografia. Ao mesmo tempo, o jornal analisado também imprime um olhar seletivo no qual os indivíduos são localizados, os fatos classificados e as decisões tomadas a partir da linha editorial. Nessa etapa, busca-se captar as opiniões dos editoriais, dos textos que trabalhavam questões como a saúde pública, a energia elétrica ou o operariado. Reconhece-se também o processo de seleção do leitor que participava sob a forma de textos livres, opinativos assinados e matérias de reclamação nas quais os jornalistas assumiam o papel de voz do povo. Para fechar percebem-se como as instituições sociais articulavam-se para se fazer representar no campo jornalístico. Ao se reconhecer essas quatro categorias, pode-se contar como o jornalismo demarcou seu espaço na sociedade ponta-grossense.

Resultado

A maioria das mais de 100 folhas lançadas na primeira metade do século XX em Ponta Grossa mostrava através de seus editoriais que a imprensa tinha a função social de educar, de lançar valores, de plantar idéias. O desenvolvimento urbano da cidade nesse período trazia em seu bojo problemas, pois a urbanização rápida fez com que uma pacata vila tivesse problemas com a higiene, a criminalidade, a mendicância e a ociosidade. Os jornais traziam uma visão progressista, com um forte valor moral, voltado para um "projeto civilizatório" que toma corpo com o desenvolvimento urbano de Ponta Grossa. Essa posição faz do jornal um monitor da sociedade que dirige seu holofote vigilante sobre tudo o que pudesse "atrapalhar" o caminho da "Princesa dos Campos". Nota-se ainda como o jornal trabalhou integrado a outros setores sociais como a política, a religião e a economia construindo uma rede discursiva capaz de localizar, classificar e reprimir todos aqueles que fugiam ao tipo ideal de cidadania.

Conclusão

Bibliografia

CHAVES, Niltonci B. A Cidade Civilizada: Discursos e Representações Sociais no Jornal Diário do Campos e Década de 1930. Curitiba: Editora Quatro Ventos, 2001.

DIÁRIO DOS CAMPOS. Anos: 1917, 1919, 1921, 1922, 1923, 1928, 1932, 1936, 1937, 1939, 1942 e 1945.

FOUCAULT, Michel. A História da Sexualidade; A vontade de saber. 6ª edição. Rio de Janeiro, Edições Graal, 1985.

. Vigiar e Punir: Nascimento da Prisão. 29ª Ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.

GADINI, Sergio Luiz. A Cultura como Notícia no Jornalismo Brasileiro. Cadernos da Comunicação 8. Rio de Janeiro: Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro: Secretaria Especial de Comunicação Social, 2003.

MAROCCO, Beatriz. Prostitutas, Jogadores, Pobres e Vagabundos no Discurso Jornalístico. São Leopoldo: Editora UNISINUS, 2004.

PILOTTO, Valfrido. Ideais de Ontem da Cidade Sempre Jovem. Caderno em homenagem à cidade de Ponta Grossa em comemoração ao sesquicentenário do Decreto nº. 15 que criou a freguesia, 1973.